



Agixa[®]

Rinskor[™] active

HERBICIDA

Concentrado para emulsão (EC) com 160 g/L ou 17.8% (p/p) de cihalofop-butilo e 12 g/L ou 1.37% (p/p) de florpírauxifena-benzilo
Contém florpírauxifena-benzilo. Pode provocar uma reacção alérgica.

Herbicida sistémico seletivo para a cultura do arroz

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Lote n.º e Data de Produção: Ver embalagem

Autorização de venda n.º AV1864 concedida pela DGAV

Titular da autorização de venda:
Corteva Agriscience Portugal, S.A.
Campo Pequeno, n.º48-6.ºEsq
Edifício Taurus
1000-081 Lisboa, Portugal
Tel: +351 217 998 030
www.corteva.pt

Distribuído por:



Lusosem[®]
produtos para agricultura, S.A.

Rua General ferreira Martins, n.º10-9.ºA
1495-137 ALGÉS
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84
e-mail: lusosem@lusosem.pt
www.lusosem.pt

UFI: JQM9-601W-A000-5UND

TM ® Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas



3 362130 193425 >

CONTEÚDO: 5 L e

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.



2501

AGIXA® é um herbicida para a cultura do arroz, para o controle de infestantes anuais.

Classificação do modo de acção da substância ativa conforme HRAC

GRUPO	4+1	HERBICIDA
--------------	------------	------------------

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

AGIXA é um herbicida para a cultura do arroz, destinado ao controlo em pós-emergência de infestantes anuais gramíneas, ciperáceas e dicotiledóneas.

Aplicar o **AGIXA** em tratamentos terrestres mediante pulverização normal com tractor a uma dose de 2 - 2,5 L/ha, com um volume de calda entre os 150 e os 400 L/ha. O **AGIXA** pode ser utilizado desde o estado fenológico BBCH 12 (2 folhas) até ao BBCH 45 (embrachamento) do arroz.

A aplicação deverá guiar-se pelo estado vegetativo das infestantes:

- *Echinochloa crus-galli*, desde o estado de 1 folha até ao 1º filho.
- *Echinochloa* spp (milhã-branca)., desde o estado de 1 folha até ao 1º filho. Caso a aplicação faça parte de um programa que inclua outro produto fitofarmacêutico à base de florpírauxifena-benzilo (Rinskor®) a primeira aplicação deve efectuar-se antes do afilhamento.
- Outras gramíneas: desde o estado de 1 folha ao 1º filho.
- *Cyperus difformis*, desde o estado de 1 folha até às 6 folhas.
- Restantes infestantes: desde o estado de 1 folha até ao início do alongamento do caule.

O **AGIXA** pode ser aplicado antes ou depois de outro produto que contenha florpírauxifena-benzilo (Rinskor®) com um intervalos entre 10 a 20 dias entre aplicações. O arrozal deverá estar inundado entre a primeira e a segunda aplicação.

O momento ideal de aplicação é quando as infestantes se encontram no início do seu desenvolvimento e em crescimento activo. Caso a aplicação seja efectuada em estados de desenvolvimento mais avançados a eficácia pode diminuir, dependendo das infestantes.

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

Infestantes controladas: os graus de sensibilidade das infestantes mais comuns, são os seguintes:

- Espécies susceptíveis: *Alisma plantago-aquatica*, *Ammannia coccinea*, *Bidens* spp, *Cyperus difformis*, *Echinochloa crus-galli*, *Heteranthera reniformis*, *Leptochloa fascicularis*, *Murdannia keisak*, *Panicum dichotomiflorum*.

Echinochloa spp dentro de um programa que inclui outros produtos com florigrauxifena-benzilo (Rinskor®).

- Espécies moderadamente susceptíveis: *Digitaria sanguinalis*.

A aplicação pode ser realizada nos seguintes modos de produção de arroz:

- Inundado: drenar a parcela antes da aplicação do **AGIXA**. A água residual remanescente no campo não reduz a eficácia do controlo das infestantes sempre e quando as folhas de todas as infestantes a controlar se encontrem com, pelo menos, 70% da superfície foliar acima do nível de água.

- Sementeira a seco: aplicar o **AGIXA** com o solo seco quando este se encontre com uma humidade adequada e as infestantes se encontrem em crescimento activo.

Inundar a parcela 1 – 3 dias depois da aplicação, até que o nível de água cubra toda a parcela de arroz, mantendo o nível de água o máximo de tempo possível.

A aplicação de **AGIXA** como parte de um programa de aplicação que inclua um produto diferente e que contenha florigrauxifena-benzilo (Rinskor®) é habitualmente recomendada para o controlo de *Echinochloa* spp., *Cyperus difformis* e outras infestantes que voltem a emergir depois do primeiro tratamento.

Os melhores resultados obtêm-se quando se aplica **AGIXA** sobre as infestantes em crescimento activo, quando as temperaturas são amenas e a humidade é adequada para promover o crescimento activo das mesmas. Se as infestantes se encontram sob condições de stress, a eficácia da aplicação pode ser diminuída e provocar danos na cultura, pelo que se recomenda adiar a aplicação até que as condições voltem a ser mais favoráveis. Na cultura do arroz quando semeado a seco, é possível que seja necessário irrigar antes da aplicação, caso o arroz ou as infestantes estejam em condições de stress hídrico. Também é possível que determinadas infestantes voltem a germinar se não se realiza uma inundação permanente no momento oportuno, entre 1 a 3 dias depois da aplicação. A precipitação ocorrida duas horas após a aplicação não afecta a eficácia do produto.

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

Intervalo de Segurança - 60 dias em arroz.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Selectividade para a cultura

O **AGIXA** é seletivo em todas as variedades testadas, tanto de tipo indica (grão longo) como nas de tipo japónica (grão redondo).

No entanto, e para garantir a melhor selectividade, não se recomenda aplicar quando a cultura esteja em condições de elevado stress (por ex: falta de água, frio, grande amplitude térmica, salinidade, desequilíbrio nutricional, asfixia, granizo, presença de pragas como a lagartinha-vermelha, práticas inapropriadas, aplicações anteriores de herbicida e sobreposições). Estas situações de stress podem ser particularmente prejudiciais nas fases mais precoces, principalmente com o arroz no estado de 2 – 3 folhas. Depois do tratamento, pode produzir-se uma resposta da cultura (diminuição do ritmo de crescimento da cultura, curvatura das folhas, entre outros) de carácter transitório e que não afectará a produção final. Em caso de dúvida, consultar o Serviço Técnico da Corteva Agriscience.

Culturas adjacentes

Evitar a aplicação com vento superior a 10 km/h. Evitar a deriva de pulverização sobre as culturas não visadas. Para protecção das culturas adjacentes, recomenda-se guardar as seguintes distâncias:

- 5 m para pomeleiras e prunleiras, milho, luzerna, girassol e beterraba sacarina;
- 10 m para meloeiro, soja, algodão e videira;
- 15 m para tomateiro

A distância pode diminuir-se de 10 e 15 m para os 5 m, quando se utilizam bicos anti-deriva. A aplicação deverá ser efectuada em boas condições, segundo as seguintes práticas de pulverização:

- Altura máxima da barra de pulverização de 75 cm para bicos de 80° e de 50 cm para bicos de 110°.
- Velocidade máxima do tractor entre os 6 e 8 km/h.
- Pressão máxima de 3 bares (garantindo uma pulverização com a cobertura adequada).

Culturas seguintes

Depois de uma cultura de arroz onde se efectuou uma aplicação de **AGIXA** podem ser semeadas as culturas habituais de rotação com arroz (trigo duro, trigo mole, cevada de inverno, cevada de primavera, beterraba sacarina, luzerna, milho, tomateiro, batateira, soja, meloeiro, melancia, algodão e girassol).

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

Em caso de dúvida, consultar o Serviço Técnico da Corteva Agriscience.

Culturas de substituição

Após 1 mês depois da primeira aplicação de **AGIXA**, pode semear-se (após uma mobilização superficial): arroz, tomateiro, algodão, milho e soja.

Gestão de resistências

AGIXA contém duas substâncias activas de diferentes modos de acção: florpírauxifena-benzilo (Rinskor®) e cihalofope-butilo. A florpírauxifena-benzilo tem um modo de acção diferente dos outros herbicidas para o controlo de gramíneas. Pertence ao Grupo 4 da classificação do HRAC e demonstrou que controla espécies de infestantes gramíneas, ciperáceas e dicotiledóneas que já desenvolveram resistência ou tolerância a outras substâncias activas, constituindo uma nova ferramenta na gestão de resistências. O cihalofope-butilo (Grupo 1 da classificação do HRAC) actua como herbicida inibidor da acetil-CoA carboxilase, que cataliza o primeiro passo da síntese de ácidos gordos.

AGIXA deve ser aplicado apenas uma vez por campanha. No entanto, pode ser utilizado como parte de um programa que inclua outros produtos com florpírauxifena-benzilo. Para evitar ou retardar o aparecimento ou a propagação de infestantes resistentes, particularmente as gramíneas, recomenda-se alternar ou misturar **AGIXA** com produtos com diferente modo de acção e, quando possível, adoptar práticas agronómicas adequadas, tais como a rotação de culturas e a falsa sementeira.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Não se deve misturar com produtos que contenham propanil ou bentazona.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 150 a 400 L/ha.

LIMPEZA DO PULVERIZADOR

Todos os equipamentos de pulverização deverão ser limpos cuidadosamente tanto por fora como por dentro, para evitar possíveis danos posteriores. As águas de limpeza do pulverizador devem ser eliminadas de acordo com a legislação nacional. Recomenda-se lavar o equipamento de pulverização imediatamente após a sua utilização, recorrendo a um produto adequado para a limpeza de equipamentos agrícola.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

Agixa[®]

Rinskor[™]active

HERBICIDA

Concentrado para emulsão (EC) com 160 g/L ou 17.8% (p/p) de cihalofop-butilo e 12 g/L ou 1.37% (p/p) de florpirauxifena-benzilo
Contém florpirauxifena-benzilo. Pode provocar uma reacção alérgica.

Herbicida sistémico seletivo para a cultura do arroz

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Lote n.º e Data de Produção: Ver embalagem

Autorização de venda n.º AV1864 concedida pela DGAV

Titular da autorização de venda:
Corteva Agriscience Portugal, S.A.
Campo Pequeno, n.º48-6.ºEsq
Edifício Taurus
1000-081 Lisboa, Portugal
Tel: +351 217 998 030
www.corteva.pt

Distribuído por:



Lusosem
produtos para agricultura, S.A.

Rua General ferreira Martins, n.º10-9.ºA
1495-137 ALGÉS
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84
e-mail: lusosem@lusosem.pt
www.lusosem.pt

UFI: JQM9-601W-A000-5UND

™ e ® Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas



3 362130 193425 >

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

CONTEÚDO: 5 L e

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Este documento só
pode ser usado como
ferramenta de consulta.
O rótulo atual do
produto é aquele
impresso na
embalagem no
momento da compra.



ATENÇÃO

H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias

H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

P261 – Evitar respirar a névem de pulverização.

P270 – Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto

P280 – Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P304+P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração

P312 – Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico

P391 – Recolher o produto derramado

P501a – Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

EUH208 – Contém flupiraxifena-benzilo. Pode provocar uma reacção alérgica.

EUH210 – Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 – Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. SPe3PT2 – Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas ou respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas e utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPe3PT2 – Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície ou respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície e utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPoPT4 – O aplicador deverá usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção facial e proteção ocular durante a preparação da calda.

SPoPT5 – Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 – Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

